

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
CEIOP	
N.º Único	559071
Entrada/Sessão n.º	230
Data	13/4/2018

Exmo. Senhor Deputado Hélder Amaral
Dgmo. Presidente da Comissão de Economia,
Inovação e Obras Públicas
Rua de São Bento

Registada

1249-068 Lisboa

N.º referência	Situação/Estado	Referência	Data
		7199	Lisboa, 6 de Abril de 2018

ASSUNTO: Solicitação de Audiência

Excelência,

Como será do conhecimento de Vossa Excelência, a situação do Comércio Automóvel em Portugal, tem vindo a apresentar sinais de nítida recuperação desde 2012, o pior ano na emissão de Matrículas/Vendas de veículos automóveis, dos últimos trinta e três anos, o que permite evidenciar o peso da sua importância, como sendo um dos principais contribuintes fiscais do Erário Público, tendo presente que, no ano de 2017 este sector gerou, directa ou indirectamente, um fluxo de Receitas Fiscais da ordem dos 8.789 milhões de Euros.

Contudo, apesar desta evolução positiva, o montante de Matrículas/Vendas de veículos automóveis, registado em 2017, está 3,1%, abaixo do valor médio anual de Matrículas/Vendas, dos últimos vinte e cinco anos, a que acresce referir que, presentemente, a Idade Média do Parque Automóvel em Portugal, se situa em 12,5 anos contra 7,4 anos, registado em 2001, com todas as consequências negativas, em termos de impacto ambiental, na segurança rodoviária e no desgaste dos eixos viários.

Importa referir ainda, que, este crescimento, verificado nos últimos anos, se fica a dever em parte, ao papel desempenhado pela actividade dos Rent-a-Cars, dos Rentings e dos Leasings, associado, em grande medida, ao boom, que se tem constatado no sector do Turismo, deixando para os Comerciantes Retalhistas de Automóveis, um papel residual, com fortes implicações negativas na sua rentabilidade e pondo, inclusivamente, em causa, a sua própria sobrevivência.

De igual forma, na Reparação e Manutenção Automóvel, segmento que se enquadra num contexto estrutural, de manifesto desequilíbrio entra a Oferta e a Procura do respectivo Mercado, a evolução registada, tomando por base os resultados obtidos através do Inquérito de Conjuntura Anual, que a ANECRA, implementa desde há vários anos, no universo dos seus Associados, tem acompanhado o crescimento verificado no segmento do Comércio, embora a um nível muito mais reduzido.

No entanto continuamos a assistir a uma intensificação e proliferação do número de Oficinas clandestinas que, ao não cumprirem, nomeadamente, as suas obrigações ambientais, fiscais, energéticas, laborais, de qualidade técnica e de formação profissional, provocam uma forte Concorrência Desleal, às Oficinas legalmente estabelecidas e originam uma acentuada Evasão e Fraude Fiscal.



No quadro da sua Missão Estatutária, a ANECRA, a mais antiga e a maior Associação do sector automóvel em Portugal, tem vindo, desde há vários anos, a realizar estudos sobre o sector, o que permite levar a cabo um diagnóstico adequado sobre a sua situação, que constitui a base para a definição, por parte da sua Direcção, de um Plano Estratégico de Compromissos plurianuais, que consubstancia um conjunto de Medidas prioritárias, objectivamente consideradas, como as mais adequadas, para ajudar a ultrapassar os principais constrangimentos que afectam o sector, as suas empresas e os seus profissionais.

Assim, a ANECRA, com o sentido de Estado que nos caracteriza, como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, associada à representatividade que, legitimamente, nos assiste, vimos solicitar a Vossa Excelência Senhor Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, que, com a urgência possível, se digne conceder-nos uma audiência, onde possamos apresentar formalmente, as nossas Propostas, visualizando a implementação das Soluções que nós consideramos ajustadas, para ajudar a suplantar as dificuldades que, actualmente, continuam a afectar o sector automóvel, em Portugal e conseqüentemente, a minorar o crescimento sustentado da situação económica e social do País.

Ficando na expectativa da melhor atenção, que Vossa Excelência entenda conceder-nos, manifestamos o nosso sincero reconhecimento, aproveitando a oportunidade para, com elevada consideração, apresentar os nossos melhores cumprimentos.

O Presidente da Direcção da ANECRA

(Alexandre Manuel Ferreira)